



SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Presidente: JOÃO MENEGATTI:

Primeiro Secretário: ANTONIO MOLINARI.

Segundo Secretário: JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES.

Aos trinta dias do mês de Janeiro, do ano de hum mil, novecentos e sessenta e oito, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Segunda Sessão Extraordinária, do Quinto Ano da Segunda Legislatura, devidamente convocada. Presentes: João Menegatti, Waldemar Baboim, Anésio Bulgarelli, Antônio Molinari, Verque José Gonçalves Leme, João Henrique de Macedo Mendes e Américo Massinelli. Ausentes: Vanda Batista de Oliveira e Vitório Rossi. Havendo quorum, o sr. Presidente declara aberta a Sessão. É dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) PROJETO DE LEI Nº 540/68, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre majoração de vencimentos. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 2) PROJETO DE LEI Nº 541/68, do Sr. Prefeito Municipal, suplementando em NCr.\$60.000,00 a verba de Serviço de Cadastramento do Município. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 3) PROJETO DE LEI Nº 542/68, do sr. Prefeito Municipal, abrindo crédito no valor de NCr.\$1.700,00 para ocorrer RESTOS A PAGAR de 1967. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 4) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 175/68, do Sr. João Menegatti e outros, estendendo à Câmara as disposições da Lei nº 503/68, referente a licitações para compras. Considerado objeto de deliberação. À Comissão de Justiça. 5) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 176/68, da Mesa da Câmara Municipal, elevando vencimentos do Diretor da Secretaria. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 6) REQUERIMENTO Nº 06/68, subscrito pela maioria da Casa, solicitando tramitação urgentíssima aos Projetos de Lei nºs 540, 541 e 542/68 e Projetos de Resolução nºs 175/68 e 176/68, bem como a sua inclusão na Ordem do Dia, desta Sessão, para apreciação em Primeira Discussão. O mesmo requerimento solicita a convocação de Sessão Extraordinária para hoje, a fim de possibilitar a tramitação urgentíssima requerida, para que as proposições sejam apreciadas em Segunda Discussão. - APROVADO. O sr. Presidente lê, ainda, cópia do ofício nº 28/68, através do qual foi convocado o Exmo. Sr. Prefeito Municipal com a finalidade de prestar esclarecimentos à Câmara sobre diversos assuntos. Não se encontrando presente, ainda, o Exmo. Sr. Prefeito, o sr. Presidente apresenta a matéria incluída na ORDEM DO DIA, para Primeira Discussão, constante do Requerimento nº 06/68. O Sr. Anésio Bulgarelli requer votação global das proposições. APROVADO.

[Handwritten signature]



1) PROJETO DE LEI Nº 540/68, majorando vencimentos dos funcionários municipais. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, a provado. 2) PROJETO DE LEI Nº 541/68, abrindo crédito especial no valor de NCr.\$60.000,00 a suplementar a verba de Serviço de Cadastramento do Município. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação a provado. 3) PROJETO DE LEI Nº 542/68, abrindo crédito especial no valor de NCr.\$1.700,00 a ocorrer pagamento de RESTOS A PAGAR de 1967. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. - Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, a provado. 4) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 175/68, estendendo à Câmara as disposições da Lei nº 503/68, relativa a licitações para compras. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, a provado. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, a provado unânimemente em UNICA discussão. Dispensada a redação final. 5) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 176/68, elevando vencimentos do Diretor da Secretaria da Câmara. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, a provado unânimemente em UNICA discussão. Dispensada a redação final. - Estando já o sr. Prefeito em seu Gabinete, o sr. Presidente solicita aos senhores Anésio Bulgarelli e Américo Massinelli que o introduzam ao Plenário. O sr. Presidente agradece a gentileza do Exmo. Sr. Prefeito de haver a tendido ao convite e cumprimenta-o em nome dos demais Vereadores. O primeiro assunto a ser tratado com o Sr. Prefeito é o da construção do Estádio Municipal. Informa o Sr. Presidente estarem abertos os debates para a formulação de perguntas ao Sr. Prefeito. Pergunta o Sr. João Menegatti: Qual a situação financeira da Prefeitura para iniciar a obra ? O Sr. Prefeito agradece, primeiramente, a oportunidade que lhe é dada de trazer informações de sua administração à Câmara e passa a expôr o assunto. Os estudos para o Estádio Municipal estão bastante adiantados, Dois motivos, entretanto, determinaram certa retração no início dos trabalhos, por simples questão de prudência e bom senso. Primeiro, a estação chuvosa que atravessamos não é pro-

(Handwritten signature)



pícia à execução dos trabalhos iniciais, justamente os de terraplanagem e drenagem do terreno. Segundo, apesar de ser boa a situação financeira da Prefeitura, correm certos rumores de alterações a serem introduzidas na sistemática de entrega aos municípios da participação no Imposto de Circulação de Mercadorias. Caso isto se concretizasse e a modificação viesse, de alguma maneira, retardar o recebimento da porcentagem devida ao Município, as obras já iniciadas poderiam sofrer interrupção e até - prejuízo. Para a drenagem do terreno existe estudo elaborado, tendo havido entendimento entre Prefeitura e Cia. Melhoramentos, no sentido de serem distribuídos os encargos financeiros, cabendo à Prefeitura o fornecimento do material e à Cia. Melhoramentos o da Mão de obra. O início desse trabalho está programado para Março, ao término da estação das chuvas. O Sr. Américo Massinelli informa ter sido aprovada Lei em que a URBS ficou compromissada a efetuar a terraplanagem do Estádio, vinculada à isenção do imposto de transmissão inter-vivos, concedida na transferência da gleba da Cia. Melhoramentos à citada URBS. Para maior clareza é lido o texto da Lei. Ainda com a palavra o sr. Américo diz ser pensamento dos Vereadores que, pelo menos uma parte do Estádio estivesse acabada quando estivesse pronto o Ginásio Estadual, a fim de servir aos alunos. Responde o Sr. Prefeito que isso dependerá, em primeiro plano, - dos serviços de drenagem. Ninguém mais desejando formular perguntas sobre o assunto, o sr. Presidente passa ao segundo tema, que se refere à ampliação e funcionamento do Hospital Municipal. Como introdução, informa o Sr. Presidente à Casa, das demarches promovidas no ano passado, visando o funcionamento do Hospital em bases modernas, o que é desejo dos senhores Vereadores se realize neste ano. Pergunta o Sr. Presidente se a Prefeitura dispõe de meios financeiros para encetar as reformas. Informa o Sr. Prefeito a existência de verba orçamentária no montante de NCr.\$80.000,00 para início dos trabalhos. Diz também o sr. Prefeito que, em virtude do interesse de mais de um grupo no funcionamento do Hospital, foi solicitada diligência do I.N.P.S. para se saber que o Hospital, com as instalações atuais, poderia ser aceito em convênio com a Previdência Social. Em virtude da resposta negativa do INPs, foi solicitado um estudo para as ampliações e adaptações necessárias, o que foi feito por um especialista, aliás, o Diretor Administrativo do Hospital das - Clínicas. Entretanto, em virtude da formação do Grande São Paulo GEGRA, que se propõe a resolver coletivamente os problemas sociais de todos os municípios a ele integrados, resolveu o Sr. Prefeito consultar a entida



de para saber se existia algum plano de rede hospitalar e se atenderia ao interesse coletivo o funcionamento de um Hospital regional em Caieiras. - Não existindo esse plano, foi o assunto encaminhado à Secretaria da Saude, com idêntica consulta. Por conseguinte, o andamento do assunto está dependendo da resposta do Sr. Secretário da Saude. O sr. Prefeito indaga se os Srs. Vereadores desejam que o problema seja atacado sem a resposta da Secretaria. Objeta o Sr. Antônio Molinari que, se porventura outro local - fosse o indicado para o Hospital Regional, não resolveria o problema de Caieiras, pois o nosso desejo é que o Hospital seja aqui construído e não em outra localidade. Diz o Sr. Prefeito que irá lutar para que a escolha recaia em Caieiras. O sr. Presidente esclarece ter sido determinado, no estudo já elaborado, um número de leitos suficientes para atender a um elevado número de previdenciários, beneficiando toda a nossa região e que, por certo, estando o Hospital funcionando naquelas condições, jamais iria o GEGRA a isto se opôr. Diz o Sr. Prefeito ser o desejo de sua administração que o Hospital entre em funcionamento, porém deseja fazê-lo dentro da prudência para não haver desarmonia ou desentendimento de interesses coletivos. Não havendo mais nenhuma pergunta, o sr. Presidente passa ao terceiro assunto, relativo ao Loteamento do Sr. Alfredo Sestini, no Jardim S. Francisco. Pergunta o Sr. Presidente se o Sr. Sestini já saldou - seus débitos com a Prefeitura, pois é de seu conhecimento que o referido contribuinte tem cobrado de seus compromissários-compradores impostos atrasados. Informa o Sr. Prefeito que, após muitas protelações, conseguiu receber, em parcelas, o imposto territorial devido até 1966, ficando ainda a receber as taxas de água e de esgoto, referente à construção das linhas e dos ramais. Está acontecendo que o Sr. Sestini ao vender os lotes, fez constar do contrato uma cláusula em que os compradores se obrigam ao pagamento de impostos atrasados, daí surgindo a notícia recebida pelo Sr. Presidente. Diz ainda o Sr. Presidente ser de seu conhecimento que os compradores de lotes do Sr. Sestini estão encontrando dificuldades para proceder à ligação de água e esgoto em suas casas. Qual tem sido o critério adotado pela Prefeitura? Informa o Sr. Prefeito que a Prefeitura sugeriu aos compradores forçarem, todos unidos, o sr. Sestini a saldar o débito dos ramais domiciliares, para que as ligações possam ser efetuadas. A Prefeitura não pode abrir mão do recebimento dessas taxas, caso contrário abriria precedente para os demais loteadores. Outra solução foi apresentada e foi que os compradores pagassem as taxas em nome do Sr. Sestini e descontassem do valor de suas prestações. Indaga o Sr. Macedo Mendes se



os contribuintes estão pagando as taxas do Sr. Sestini. Responde o Sr. -
Prefeito afirmativamente, A seguir é apresentado o quarto assunto, rela-
tivo aos serviços de energia elétrica. O sr. Presidente diz ter sido pro-
gramada a reforma da iluminação pública na Avenida Professor Carvalho Pin-
to, cuja conclusão deveria dar-se até o fim do mês passado. Apesar dêsse-
programa e de haver material disponível, o serviço não foi executado. -
Qual a razão dêsse atraso? Possui a Prefeitura elementos humanos suficien-
tes a todos os serviços de eletricidade ou necessita de contratar mais ho-
mens ? Responde o Sr. Prefeito que nêsse setor surgiram vários impresvis-
tos. Primeiramente as lâmpadas de mercúrio instaladas estão se queimando-
uma após outra, o que não é normal. Consultada a firma fornecedora, está-
a mesma procedendo a estudos de laboratório para constatar a causa da ire-
regularidade, havendo prometido substituir o material inutilizado. Outro
inconveniente é a necessidade de substituir os cabos da rêde pública por
outros de maior bitola, pois as lâmpadas a mercúrio demandam maior ampera-
gem. O pessoal que trabalha na energia elétrica é insuficiente para as
obras que se processam quase simultâneamente. Não é possível fazer inter-
rupções prolongadas no fornecimento de energia elétrica, para não prejudi-
car e sobrecarregar o comércio. Está sendo necessário trocar transforma-
dores. A aparelhagem de base da iluminação a mercúrio está apresentando -
defeito, tendo já sido informado o fabricante para as devidas providênci-
as. Há ainda a rêde das Laranjeiras que precisa ser conservada e substitui-
da. Foi já solicitada autorização para travessia ao DER, porém a resposta
ainda não chegou. Todos êsses pormenores e ainda a conservação do materi-
al já instalado tornam moroso o serviço de energia elétrica. Indaga o Sr.
Presidente se o serviço de posteação e fiação do Jardim S. António está a
cargo da Prefeitura ou foi entregue a empreiteiro. Diz o Sr. Prefeito que
o serviço foi empreitado, porém, não pôde ser concluído pois depende do
recebimento de material doado pelo Estado a ser entregue pelo D.A.E.E.. -
O sr. Presidente solicita permissão para formular duas perguntas fora da
agenda. É atendido. A primeira delas se refere à Empresa de Ônibus Ladá-
rio que, apesar das providências do Sr. Prefeito e das determinações e exi-
gências do DER, não tem cumprido as suas obrigações, permitindo que -
seus carros façam o trajeto até as Laranjeiras apenas. Dessa forma vem a-
busando da boa vontade dos poderes de Caieiras. Sugere ao Sr. Prefeito -
que convoque a fôrça policial para apreender os ônibus que não cumprirem
o trajeto completo. O sr. Prefeito acha mais viável oficiar ao DER para

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

tomar medidas drásticas punitivas contra a Empresa. Diz o Sr. Américo Massinelli que não convém apertar muito a firma, pois outra talvés não fizesse o mesmo trabalho. Sobre o assunto é deixado a critério do Sr. Prefeito tomar as providências cabíveis. A segunda pergunta se refere a um caso específico de ligação domiciliar de água, em que o munícipe está pagando uma taxa muito superior aos demais porque a rede não passou defronte à sua residência. Diz o Sr. Prefeito que realmente assim é, porém foi a única solução encontrada para o problema. Entretanto, promete rever e estudar o caso. Pergunta o Sr. Américo Massinelli se a energia elétrica será estendida até a Vila do IAPI. O Sr. Prefeito responde que sim. O Sr. Macedo Mendes deseja saber do Sr. Prefeito por que motivo ainda não foram emplacadas as ruas do Jardim S. Francisco. Informa o Sr. Prefeito que as placas já estão encomendadas, porém o fabricante ainda não as entregou. Indaga ainda o Sr. Macedo Mendes quando serão iniciadas as obras do Ginásio Estadual. Diz o Sr. Prefeito que provavelmente nesta semana, tendo havido um pequeno atraso em virtude de a sondagem ter sido feita em local errado. Por isso foi preciso novo trabalho de sondagem. O Sr. Prefeito pede sugestão à Câmara se concorda em perpetuar a colação de grau da primeira turma do Ginásio Walther Weiszflog em um filme colorido que faria parte do patrimônio histórico da cidade. Os srs. Vereadores concordam a uma com a idéia. O Sr. Américo Massinelli deseja saber qual a situação da rede de esgoto na ladeira final da Avenida XIV de Dezembro. Em virtude da localização que não permite a ligação à rede geral, será necessária a instalação de uma caixa especial para tratamento, é o que diz o Sr. Prefeito. O fornecedor desse material cotou o ao preço de NCr.\$11.400,00 resolvendo, portanto, a Prefeitura construir ela mesma a caixa, que sairá muito mais em conta. Deseja saber ainda o Sr. Américo quando será iniciada a construção dos passeios públicos. Diz o Sr. Prefeito que já está verificando preços para aquisição de uma parte dos ladrilhos, enquanto a Prefeitura não fabrica os demais. Ninguém mais desejando fazer perguntas, o Sr. Presidente agradece mais uma vez a atenção do Exmo. Sr. Prefeito e os uteis esclarecimentos por S.Excia. prestados à Câmara. A atitude do Sr. Prefeito, atendendo prontamente à convocação da Casa, demonstra que os poderes públicos caieirenses estão irmanados em torno de um só ideal. Espera que as informações do Sr. Prefeito tenham satisfeito a todos. Atendendo a requerimento da maioria, o sr. Presidente convoca uma Sessão Extraordinária para as vinte e duas horas e trinta minutos de hoje, para Segunda Discussão dos Projetos de Lei nºs 540, 541 e 542 e Projetos de Resolução nºs 175 e 176/68.



Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Antônio Molinari, Primeiro Secretário, que lavrasse a presente Ata, subscrita pelos presentes. Sala das Sessões, em 30 de Janeiro de 1968.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____

Segundo Secretário: _____